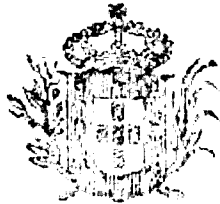


GAZETA  
DE J A-DO RIO  
NEIRO.

QUARTA FEIRA 30 DE MARÇO DE 1814.

*Doctrina . . . vim promovet a titam,*

*Rectique cultus pectora colerant. HORAT.*

Tonningen, 18 de Dezembro.

SIR — Apresso-me a communicar-vos os acontecimentos, que tiverão lugar nestas partes depois daquelles, que vos participei na minha ultima carta. Eu estava a ponto de adiantar as minhas operações até *Schleswig*, além de *Fredericksstadt* e *Husum*, quando recebi noticia de huma acção muito temerosa, que o General *Walmoden*, com parte das suas tropas, sustentou contra todo o exercito *Dinamarquez*, que depois desta acção (na qual a perda de ambos os lados pôde avaliar-se em mais de mil homens) se abrigou em *Rendsburg*. A communicação entre o General *Dornberg* (que foi destacado sobre a margem direita do *Eyder*), e o General *Walmoden* estando cortada, e havendo o inimigo sido reforçado em *Schleswig* por quatro battalhões, hum regimento de cavallaria, e dez peças de artilharia, que chegarão do interior do paiz: a critica posição do General *Dornberg* me obrigou a dirigir as minhas operações para *Schleswig*, e pude sómente mandar hum destacamento para *Floresburg* para interceptar as communicações do inimigo. Preparava-me para attacar *Schleswig*, se o inimigo não quizesse acceitar a proposta, que lhe mandei fazer, de despejar a praça, quando recebi participação do armistício conveuido com os *Dinamarquezes*, por mediação da *Austria*. Apresso-me a communicar huma copia deste interessante documento. Antes da conclusão do armistício, consegui tomar posse da bateria de *Wollerswick*, que se entregou por capitulação depois de muitos dias de canhonada. Tomámos nesta occasião 28 peças de artilharia, grande quantidade de provisões, munições, &c. Esta importante captura nos fez senhores das bocas do *Eyder*, e fica inteiramente livre a communicação por mar. Espero fazer bom uso della, e convido-vos para o mesmo.

Tenho a honra de ser, &c.

General Barão de *Tettenborn*.

*Suspensão de armas entre os exercitos Alliados e as forças Dinamarquezas.*  
Conveio-se.

I. Que cessarão todas as hostilidades entre os Alliados e as forças *Dinamarquezas* de 15 deste mez à meia noite, com as excepções que se contêm no segundo artigo, e o armistício terá vigor até 29 do corrente à meia noite.

II. Durante a duração do armistício, os Alliados terão liberdade de se apossarem, se puderem, das fortalezas de *Gluckstadt* e de *Fredericksstadt*; por declarar o Príncipe *Frederico de Hesse*, que não podia ceder aquellas praças, por não estarem debaixo do seu commando.

III. As forças Alliadas despezarão o Ducado de *Schleswig*, com excepção dos pontos abaixo declarados, que serão occupados por ellas, bem como todo o territorio situado entre a linha, que estes pontos formão, e o *Eyder*, a saber, *Eckersford*, *Galtburg*, *Heckeberg*, *Selt*, *Hellingstadt*, *Husum*.

IV. A estrada real de *Rendsburg* para *Schleswig* será aberta aos correios. O exercito *Dinamarquez*, que se mora em *Rendsburg*, deve tirar seus meios de subsistencia, só por esta estrada, para o numero actualmente em armas, e para os doentes dos hospitaes. Dar-se-lhes-hão de dez a doze mil rações por dia: e os *Dinamarquezes* terão liberdade de provisionar a praça todos os tres dias; para o qual fim se nomearão Commissarios por ambas as partes, para tomarem conhecimento approximado das rações levadas à praça.

V. Enquanto cessarem as hostilidades, não entrarão na praça de *Rendsburg* munições, nem tropas. Não se augmentará a guarnição por pretexto algum, antes de recommencarem as hostilidades. O Commandante em Chefe das tropas *Dinamarquezas*, Príncipe *Frederico de Hesse*, se obriga além disto a não acrescentar as fortificações da praça, nem construir flechas, &c. Por outra

parte o exercito Alliado não fará fortificações algumas contra a praça, e em quanto durar o armistício, ficarão além de *Jevenstedt e Sterfeldt e Jevenberg*, pela parte de *Holstein*, as quaes praças ficarão neutras, e da parte de *Schleswig*, por detraz de *Schirnan, Bändorf, Duvvenstedt, Sargbrack, Hohn, e Elsdorf*, e serão occupados pelos postos avançados da praça.

VI. Não haverá em *Schleswig* mais tropas do que as destinadas para a guarda do Principe *Carlos de Hesse*, e estas não passarão de 1000 homens. Não passarão de *Hensburg* tropas, que venhão do interior.

VII. O exercito Alliado não augmentará o numero de suas forças no Ducado de *Schleswig*, antes de acabado o armistício.

*Rendsberg* 15 de Dezembro de 1813.

(Assignado) Conde *Gustavo de Lowenhielm*, Major General ao serviço de S. M. o Rei de *Suecia*, Sub-Chefe do Estado Maior do exercito combinado da *Allemanha*.

Conde de *Bärdengeth*, Major e Chefe do Estado Maior do exercito *Dinamarquez*, ás ordens de S. A. o Principe *Frederico de Hesse*.

(Acceita) *Frederico* Principe de *Hesse*.

Officio do General *Visconde Cathcart* ao *Visconde Castlereagh*.

*Freyburg*, em *Brisgau*, 24 de Dezembro.

My Lord — O Quartel General do Imperador se mudou de *Francfort* sobre o *Meno* para *Freyburg*, em *Brisgau*, como se estabelece abaixo \*. O mesmo Imperador passou humna semana em *Carlsruhe*, e chegou a 22 a *Freyburg*, onde Sua Magestade Imperial foi recebido pelo Imperador de *Austria*, que já alli havia estado alguns dias. Sendo aquelle o dia natalicio do Imperador da *Russia*, foi celebrado com Officios Divinos, e hum jantar no Quartel General de Sua Magestade Imperial, ao qual assistio Sua Magestade Imperial e Real Apostolica. O Quartel General do Principe de *Schwarzenberg* estava a 21 em *Lorach*, e hontem se mudou para *Basle*. As forças *Austriacas* passarão o *Rbeno* em *Schaffhausen*, *Basle*, e praças intermedias, e seguem em suas marchas para a fronteira da *França*. O Quartel General do Feld Marechal se espera que se transfira para *Bern* a 26. As forças regulares *Suissas* se retirarão para a *Suissa*, e a milicia espera ser desincorporada. Não tem havido hostilidade ou acto de violencia, e tudo parece prometter a melhor intelligencia.

O General *Wrede*, com o exercito do seu commando, deve fazer o sitio de *Huninguen* com a maior actividade, e está em frente daquella praça. Será coberto, e sustentado pelas forças *Russas*.

O Principe Real de *wittenberg* está diante de *Kehl*. O Marechal *Blucher* demora-se perto de *Francfort*, distribuindo as suas forças acima e abaixo de *Mayence*, segundo requerem as circunstancias. Humna columna consideravel marchou por *Stuttgart* e *Tubingen* sobre *Schaffhausen*, e he provavel que o Quartel General Imperial se ponha outra vez em movimento. Sua Magestade o Rei da *Prussia* esta ainda em *Francfort*, mas espera-se aqui immediatamente. O Chanceller *Barão Hardenberg* chegou esta noite. — Tenho a honra de ser, &c. *Visconde Castlereagh*, Sec. *Cathcart*.

\* 12 de Dezembro, *Darmstadt*; 13, *Heidelsberg*; 14, *Durlach*; 15, 16, 17, *Halt*; 18, *Rastadt*; 19, *Achern*; 20, *Fribourg*; 21 *Kinzingen*; 22, *Freyburg*.

Carta de S. Ex. o *Visconde Cathcart*, C. T. datada de *Freyburg* em *Brisgau*, a 25 de Dezembro de 1813.

My Lord, — Em additamento ao meu despacho, datado de hontem, tenho agora a honra de participar a V. S. que o Conde *Bubna*, com a guarda avancada *Austriaca* já passou *Bern*; e que aquelle Cantão reassumio inteiramente a sua antiga constituição. Os Cantões de *Zurich* e *Soleure*, vão seguir o seu exemplo, e mandarão Deputados para *Bern* para consultarem os passos, que devem dar. O Principe *Schwarzenberg* esteve em *Basle*, mas o seu Quartel General he ainda em *Lorach*, donde dirige os movimentos das columnas em actividade. Tenho a honra de incluir a copia da declaração em nome dos Alliados Soberanos, á *Suissa*, contida em humna nota apresentada pelo Cavalleiro de *Lebztern* e o Conde *Capodistria*, que estava preparada no Quartel General, e por tanto não tem data.

Tenho a honra de ser, &c.

*Cathcart*.

Copia de humna nota enviada pelo Conde de *Capodistria* e o Cavalleiro de *Lebztern*, a S. Ex. o *Landamman* da *Suissa*.

Os abaixo assignados receberão ordens das suas Cortes para fazerem as seguintes declarações a S. E. o *Landamman* da *Suissa*: —

A *Suissa* tem por alguns seculos gozado humna independencia feliz para ella, util aos seus vizinhos, e necessaria para manter hum equilibrio politico. O flagello da Revolução *Franceza*, as guerras, que por vinte annos tem cavado até os alicerces a prosperidade dos Estados da *Europa*, não pouparão a *Suissa*.

Agitada no seu interior, enfranquecida pelo estéril-esforço para escapar da destruidora influencia

# ILEGIVEL

de huma torrente devastadora, a *Suissa* se viu privada, pouco a pouco, daquelle baluarte essencial á conservação da sua independencia, pela *França*, que se chamou sua amiga. O Imperador *Napoleão* estabeleceu a final sobre as ruínas da *Federação Suissa*, e debaixo de hum titulo até então desconhecido, huma influencia directa e permanente, incompativel com a liberdade da Republica; aquella antiga liberdade, tão respeitada por todas as Potencias da *Europa*, e que he a garantia dos vinculos de amizade, que a *Suissa* continuava a conservar com elles, ainda na época da sua sujeição, e que he a principal condição da neutralidade de hum estado.

Os principios, que animáo os Alliados Soberanos, na presente guerra, são bem conhecidos. Devem confessar-lhos todas as nações, que ainda não perderáo a lembrança da sua independencia. Aquellas Potencias dezejáõ que a *Suissa*, juntamente com toda a *Europa*, recupere a posse deste primeiro direito de todas as nações, e com as suas antigas fronteiras os meios de sustentar o seu direito. Não podem admitir huma neutralidade, que nas actuaes relações da *Suissa* existe só em nome.

Os exercitos das Potencias Alliadas, apresentando-se sobre as fronteiras da *Suissa*, esperáo encontrar ángos. Suas Magestades Imperiaes e Reaes solemnemente se obrigáo a não depôr as armas, em quanto não segurarem á Republica as praças, que a *França* lhe roubou. Sem pertender entremetter-se com as suas relações interiores, nunca consentirão que a *Suissa* seja posta debaixo de huma influencia estrangeira.

Reconheceráo a sua neutralidade no dia em que forem livres e independentes; e esperáo do patriotismo de huma nação brava que, fiel aos principios, que os fizeram illustres nas idades passadas, ajudaráo os nobres e generosos esforços, que unem para a mesma causa todos os Soberanos e nações da *Europa*.

Os abaixo assignados, fazendo esta communicação, conhecem do seu dever parte por parte a S. Ex. o *Landamman* a proclamação, e ordem do dia, que o Commandante em Chefe do Grande Exercito ha de publicar no momento, em que o exercito entrar no territorio *Suisso*.

Sua Excellencia a achará conforme aos sentimentos, que Sua Magestade Imperial e Real consagra á Confederação.

Os abaixo assignados, &c.

*Proclamação do Principe Schwartzenberg aos Suissoes.*

“ Habitantes da *Suissa*. — As Altas Potencias Alliadas, por cuja ordem entro no territorio *Suisso* com o exercito confiado ao meu commando, julgaráo necessario dar-vos conta, e a toda a *Eu-*

*ropa*, da causa e objecto desta empreza, por huma declaração solemne. Esta declaração vos provará, qual vista elles adoptaráo nesta resolução; quanto são justos os motivos da sua conducta; quáo puras e correctas as suas intenções.

“ Eu supponho, com perfeita confiança, que a nossa entrada na *Suissa* derramará a mais cordial alegria entre aquelles, que sabem apreciar, e tomar a peito, os verdadeiros interesses da sua patria; todos os amigos da antiga independencia; da gloria, e da prosperidade, em huma palavra, da antiga constituição Federativa da *Suissa*, que todo o mundo honrava e respeitava. Julgo que tenho direito para esperar as disposições mais amigaveis, e todo o genero de ajuda e apoio, desta numerosissima classe de verdadeiros e sensatos patriotas; que sentem elles mesmos quanto o grande objecto da presente guerra, a saber, o restabelecimento de hum systema politico, justo, e prudente em toda a *Europa*, está essencialmente unido aos futuros destinos da *Suissa*, e seu grande interesse nacional. Só receio formal opposição daquelles, que são tão cegos, ou tão degenerados de seus antepassados, que preferem conservar o dominio *Francoz* á prosperidade de seus Conciudadãos. Só espero desagrado, ou indifferença, daquelles, que com elevadas intenções consideráo a entrada de hum exercito estrangeiro no seu paiz, como a maior das calamidades. Sem embargo, confio que os primeiros acharáo poucos partidistas em hum momento em que os sentimentos verdadeiramente nacionaes, tornário a tomar a ascendencia por sua propria força, e quando nenhum dominio, nenhuma oppressão estrangeira refrêa os livres votos do povo *Helvético*. Os ultimos por outra parte devem saber que sacrificios momentaneos são bem compensados, quando compráo os maiores bens nacionaes, liberdade, e felicidade futura; e que só homens de fraca intelligencia, ou cegos pelo egoismo, podem estar dispostos a comprar a prolongação de huma tranquillidade incerta, por huma real declinação, e pela permanente degradação do seu paiz.

Fai se-ha escrupulosamente quanto for possivel para alliviar o pezo inseparavel de hum exercito tão numeroso, quer mantendo a mais exacta ordem e disciplina, quer dando justas indemnizações por todas as despesas relativas ao sustento das tropas, ou aos meios de transporte. Entramos por entre vós como amigos da vossa patria, do vosso nome, dos vossos direitos; confiados na vossa boa vontade e cooperação, obtaremos como raes em todas as circunstancias; esperamos tambem, despejar o vosso paiz como amigos, levando com nosco a vossa gratidão, e as vossas bençãos, quando houvermos alcançado o grande objecto a que

nos encaminhamos; e asegurado a paz do Mundo de-pisso com a vossa liberdade e felicidade.

(Assignado) Feld Marechal Principe Schwar-

zenberg., General em Chefe do grande exercito Alliado.

Quartel General de Lorrach 21 de Dezembro de 1813.

### NOTICIAS M A R I T I M A S.

#### ENTRADAS.

*Dia 25 de Março.* — *Ilha Grande*; 4 dias; B. de Guerra, *Providente*, Com. o 2.<sup>o</sup> Ten. *José da Costa Couto*, madeira ao Arsenal Real da Marinha. — *Santa Cruz*; *Cahique Bom Successo*. — *Santa Catharina*; 16 dias; B. *Mãe de Deus*, M. *Luciano Miguel da Silva*, C. a *Manoel Caetano Pinto*, azeite de balde. — *Rio Grande*; 32 dias; B. *Flora*, M. *Antonio Ferreira Lima Fogaça*, C. a *Antonio José de Campos*, carne, couros, e trigo. — *Pernagoá*; 30 dias; S. *Menalia*, M. *José Joaquim Pereira*, C. a *Leandro José da Costa*, madeira, farinha de trigo, e feijão. — *Parati*; 8 dias; L. *Penha*, M. *Antonio Balbazar Martins*, C. a *José Luiz da Motta*, agoardente. — *Ilha Grande*; 3 dias; L. *Lapa*, e *Bom Fim*, M. *Joaquim José Tavares*, C. ao M., arroz, e agoardente. — *Dito*; 2 dias; L. *Conceição Flora*, M. *João Francisco*, C. ao M., café, arroz, e agoardente.

*Dia 26 e 27 dito.* — (Nenhuma Entrada.)

*Dia 28 dito.* — *Laguna*; 26 dias; S. *Cachoeira*, M. *Paulo Gonçalves Ribeiro*, C. a *Manoel José de Souza França*, farinha, favas, milho, e peixe. — *Santos*; 14 dias; S. S. *José e Almas*, M. *Pedro Gomes dos Santos*, C. ao M., assucar. — *Rio de S. João*; 3 dias; S. *Santa Rita*, M. *André Fernandes Soares*, C. a *Manoel Caetano Pinto*, café, arroz, e madeira. — *Rio Grande*; 26 dias; S. *Animo Grande*, M. *Ricardo de Souza Gomes*, C. ao M., carne, couros, trigo, e sebo. — S. *Sebastião*; 4 dias; L. *Santa Anna*, M. *José Pereira*, C. a *José Jacinto*, café,

agoardente, fumo, e toucinho. — *Ubatuba*; 4 dias; C. de Voga, M. *Vicente Ferreira Pedrozo*, C. a *João Gonçalves*, farinha, e café.

#### S A H I D A S.

*Dia 25 de Março.* — *Não de Linha Rainha de Portugal*, Com. o Cap. de Mar e Guerra *Conde de Vianna*. — *Rio de S. João*; S. *Bom Successo*, M. *Antonio José da Silva Braga*, lastro. — *Santos*; L. *Aurora*, M. *Jacinto Gomes Torres*, fazendas. — *Campos*; L. *Senhora da Conceição*, M. *Antonio Gonçalves Real*, carne, vinho, e azeite de balde.

*Dia 26 dito.* — *Rio Grande*: S. *Primoroso Divino*, M. *Antonio de Souza Maciel*, sal. — *Rio Real*; S. *Santo Antonio e Almas*, M. *Manoel Gomes Fernandes*, lastro. — *Rio de S. João*; L. *Boa Viagem*, M. *João Baptista Duarte*, lastro.

*Dia 27 dito.* — *Havana*; B. *Inglez*, *Lord Nelson*, M. *John Dupark*, carne. — *Monte Video*; S. S. *Domingos Eneas*, M. *Manoel Gonçalves da Costa*, farinha, e feijão. — *Macabi*; L. *Conceição*, M. *Francisco José Pinto*, lastro.

*Dia 28 dito.* — *Londres*; B. *Inglez*, *Resolition*, M. *Nicolau Alexandre*, assucar. — *Capitania*; S. *Senhora do Rozario*, M. *José Cardoso*, lastro. — *Rio Grande*; S. *Santo Antonio Brillante*, M. *José Antonio de Freitas*, lastro. — *Campos*; S. *Bom Jesus*, M. *Manoel Pereira dos Santos*, lastro. — *Dito*; L. *Senhora da Conceição*, M. *João Ferreira dos Santos*, lastro. — *Parati*; L. *Senhor do Bom Fim*, M. *Thomas Ferreira*, lastro. — S. *Sebastião*; L. *Santa Anna e Labre*, M. *José dos Anjos Gaia*, lastro.

### A V I S O S.

Na Impressão Regia se achão varios Livros de Agricultura, e de Devoção, Selectas Latinas, &c. Os quaes se vendem por preço muito modico, por estarem avariados com bicho, ainda que em muito bom estado de servirem.

Quem quizer comprar dous mulatos, hum de idade de 20 annos, sofrivel official de *Capateiro*; e com muita capacidade para bolieiro, e outro de idade de 10 annos, com principios de *Alfaiate*, e muito bom para page: falle com *Constantino Dias Pinheiro*, na rua da *Candelaria* N.<sup>o</sup> 16, que tem ordem para os vender.

O Capitão *Manoel Ferreira Maia*, quer vender a chacara, em que mota na rua do *Catete*, hindo para lá ao lado esquerdo; quem a quizer comprar, dirija-se á mesma a tratar com elle.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcacões seguintes: a 1 de Abril: para o *Rio Grande*, B. *Caximbo*, M. *Antonio Gonçalves Dias*: a 5 para *Benguela*, B. *Vulcano*, M. *Izidoro Alves*: a 6 para o *Rio Grande*, S. *Sol Donrado*, M. *José Luiz da Rocha*: a 8 para o dito, S. *Santo Antonio Navegante*, M. *Antonio Telles Maxado*: a 10 para S. *Miguel*, B. *Mãe de Deus*, Cap. *Luciano Miguel da Silva*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.